

RESENHA

EDUCAÇÃO E IMPRENSA: AS CONCEPÇÕES EDUCACIONAIS DO PROFESSOR HONÓRIO GUIMARÃES

Educação e imprensa: as concepções educacionais do professor Honório Guimarães

Renata Fernandes Maia de Andrade*

CARVALHO, Carlos Henrique de. *República e Imprensa: as influências do Positivismo na concepção de Educação do professor Honório Guimarães* (Uberabinha – MG 1905-1922). Uberlândia: Edufu, 2007.

Tenho imensa satisfação em tornar pública a resenha da obra de Carlos Henrique de Carvalho, uma vez que tive o privilégio de tê-lo como orientador da minha dissertação de mestrado. Causou-me grande contentamento saber que o texto revisado e ampliado da dissertação defendida por ele encontra-se disponível por meio da publicação do livro *República e Imprensa: as influências do Positivismo na concepção de Educação do professor Honório Guimarães* (Uberabinha – MG 1905-1922) em 2007.

Carlos Henrique de Carvalho é doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo e professor adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia e, atualmente, realiza seu Pós-doutorado em Portugal.

A obra mencionada aborda o pensamento educacional do professor Honório Guimarães que circulou por meio do jornal *O Progresso* em Uberabinha (MG), hoje Uberlândia, entre 1905 a 1922. O período recortado para a pesquisa se insere num momento em que houve confrontos entre as idéias conservadoras advindas do período Imperial e aquelas que se apresentavam como renovadoras, influenciadas pelos princípios do positivismo e liberalismo.

O livro *República e Imprensa: as influências do Positivismo na concepção de Educação do professor Honório Guimarães* é fruto do trabalho de identificação e catalogação das fontes primárias e secundárias de interesse para a História da Educação na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba realizado desde 1994.

Por meio da análise das fontes documentais pesquisadas pelo autor pode-se compreender e avaliar a intenção do projeto educacional pensado pelo professor Honório Guimarães, ou seja, a instalação na cidade de uma escola pública que viesse cristalizar o ideário republicano. A criação do grupo escolar proporcionaria à sociedade uberabinhense instrumentos que possibilitariam o desenvolvimento e progresso da região.

Na introdução, Carvalho informa aos leitores os aspectos que nortearam sua investigação, isto é, o pensamento do professor Honório Guimarães. Busca compreender seu projeto educacional para cidade de Uberabinha expressos no jornal *O Progresso*. Salienta

* Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. (renata0212@yahoo.com.br).

também os principais aspectos que nortearam surgimento de Uberabinha, cidade que emergiu na Proclamação da República e que, por isso, trouxe consigo os elementos formadores do ideal republicano. As discussões em prol da educação na cidade privilegiavam a escola pública como instituição capaz de fundamentar e materializar valores condizentes com o novo sistema político, dentre eles a modernidade, civilidade, a ordem e progresso.

Em *O Brasil Republicano*, capítulo que inicia a obra, o autor realiza um panorama dos precedentes históricos que culminaram na Proclamação da República, bem como dos ideais que orientaram e influenciavam esse processo de mudança. Nesse novo contexto a reestruturação do ensino é vista como uma necessidade básica para a preparação da população para o novo sistema político, econômico e social. A educação surge como um meio para se formar um cidadão civilizado, “democrático” e capaz de auxiliar no desenvolvimento do País. A partir dessa contextualização, Carvalho analisa as reformas do ensino nos anos iniciais da República, assim como os debates e discussões sobre o assunto. Observa a tentativa de minimizar os índices de analfabetismo que manchavam a imagem do País e impediam sua caminhada em direção aos países modernos e civilizados.

No segundo capítulo, *Imprensa e Educação*, Carlos Henrique de Carvalho realiza uma discussão acerca da constituição dos jornais como objeto de análise. Faz uma revisão bibliográfica sobre o tema e destaca a importância da imprensa como fonte de pesquisa. Argumenta que a imprensa periódica possibilita a aproximação das reflexões próximas aos acontecimentos. Os artigos, reportagens, notícias, editoriais, dentre outros gêneros jornalísticos se constituem num espaço de observação das relações sociais, demonstrando o desenrolar dos acontecimentos históricos, bem como possibilita o acompanhamento dessa trajetória. Enfim, pesquisar a imprensa permite demonstrar relações sociais estabelecidas em determinada época e, ainda, recuperar e valorizar agentes sociais desconhecidos e também as pequenas iniciativas tomadas no interior do espaço educacional.

No mesmo capítulo ainda expõe e analisa as origens e a situação educacional de Uberabinha. Constitui um breve panorama da cidade desde as primeiras expedições no século XVII até meados do século XX, demonstrando a estruturação e o desenvolvimento econômico, político e social do município. Carvalho aponta que a cidade crescia, mas o desenvolvimento educacional da região não acompanhava essa trajetória. O número de analfabetos na cidade era alto em relação ao número de habitantes. A partir desses dados a sociedade uberabinhense norteada pelos princípios do progresso e do desenvolvimento, começou a empreender esforços para ampliar as oportunidades de acesso e permanência na escola. No percurso do capítulo, o autor analisa o crescimento do número de escolas na cidade, bem como algumas leis promulgadas com o objetivo de alavancar o desenvolvimento da educação na região.

Por fim, no terceiro capítulo, *A Dimensão do Pensamento Educacional de Honório Guimarães*, realiza um estudo detalhado dos artigos e editoriais publicados pelo professor Honório Guimarães onde busca identificar três aspectos principais: as concepções educacionais do seu pensamento, a influência do positivismo e o papel do ensino religioso

na República. A recuperação desses aspectos foi possibilitada pelos artigos do jornal *O Progresso*. Por meio do periódico, Carvalho analisa os principais pronunciamentos do Professor Honório Guimarães. É possível, por meio deles, compreender as preocupações do docente com a educação.

Esta preocupação estava ligada à disseminação e à consolidação do ideal republicano em Uberabinha. Essa constatação pode ser confirmada através dos artigos e editoriais do professor publicados nos jornais. Eles permitem identificar a importância de se implantar no município uma escola pública, a qual deveria se constituir no principal foco de propagação do ideário Republicano. Para alcançar esse objetivo, Honório Guimarães desencadeou, na imprensa da cidade, uma campanha em prol da criação de uma escola pública.

O professor acreditava que sem os grupos escolares seria muito difícil erradicar o analfabetismo em Uberabinha. Ademais, a instituição era um instrumento civilizador da sociedade. A educação se configura como capaz de amalgamar os elementos que possibilitavam construir a nação brasileira.

No percurso do capítulo, Carvalho demonstra as datas comemorativas da escola. Essas festividades enfocavam, sobretudo, as datas cívicas como o 15 de novembro. Essas datas simbólicas eram portadoras de uma visão de mundo que trazem consigo a idéia de pertencimento a República. São elementos que construíam uma identidade coletiva para o País. Por isso, a construção de um Grupo Escolar na cidade era tão importante para o professor Honório Guimarães. O estabelecimento se constituiria em um espaço onde os valores republicanos eram nutridos e transmitidos aos cidadãos republicanos.

Por fim, ao final do trabalho, são destacados os fundamentos do pensamento do professor Honório Guimarães. Demonstra o quanto o positivismo influenciava suas concepções da realidade social. As considerações finais do trabalho são extremamente esclarecedoras e demonstram a importância dos jornais como fontes de pesquisa para a História da Educação.

A qualidade do trabalho de Carlos Henrique de Carvalho salta aos olhos do leitor não somente pela temática investigada, mas também pelo prazer da leitura de seu texto. A luz que o autor coloca sobre seu objeto de pesquisa não o ilumina isoladamente. Mais do que isso, seu estudo vai além da dimensão local, pois os laços que ele estabelece com o movimento nacional são estreitos. A pesquisa demonstra a preocupação com uma figura local, mas enquanto expressão de um movimento e de uma nova ordem que se instalava no País. Sem nenhuma dúvida, o trabalho de Carlos Henrique de Carvalho é instigante, não apenas pelas questões que levanta, mas pelos desdobramentos que a sua pesquisa possibilita aos pesquisadores.

Referências

CARVALHO, Carlos Henrique de; CARVALHO, Luciana Beatriz de O. B. de. O Pensamento Educacional do professor Honório Guimarães (Uberabinha, MG, 1905-1922). *23ª Reunião Anual ANPED*, Caxambu. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/23/trabtit1.htm>> Acesso em: 7 de jan. 2008.

_____; RODRIGUES, Aline Ferreira. Os significados morais da Educação na República Velha: as repercussões dos debates entre liberais, Positivistas e Católicos em Uberlândia-MG (1907-1921). *Revista Horizonte Científico*, Uberlândia, v. 1, n. 7, 2007. Disponível em: <<http://www.horizontecientifico.propp.ufu.br>> Acesso em: 7 de jan. 2008.

GONÇALVES NETO, Wenceslau; ARAÚJO, José Carlos Souza; INÁCIO FILHO, Geraldo; GATTI JUNIOR, D. A Educação e Imprensa: análise de jornais de Uberlândia, MG, nas primeiras décadas do século XX. *Revista de Educação Pública*. Cuiabá, n. 10, jul/dez 1997. Disponível em: <<http://200.129.241.77:8080/revista/>>. Acesso em: 7 de jan. 2008.

Recebido em março de 2008

Aprovado em junho de 2008